

CORREIO PAULISTANO

PROPRIETARIO: JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

Administrador: José Maria de Azevedo Marques

Quinta-feira, 15 de Abril de 1880

Do eleitorado conservador

Tendo de proceder-se a eleição de deputados por esta provincia, no dia 15 de Janeiro próximo mez de Maio, padmoos aos nossos leitores que se abstinhem de tomar parte na eleição, deixando de comparecer nos colégios eleitoraes, ou votando em branco, para não convem de modo algum a intervenção do partido conservador no pleito que se trata entre os candidatos liberes.

CORREIO PAULISTANO

S. Paulo, 15 de Abril de 1880

A Constituinte, depois que perdeu a sua bandeira, a da constituinte constituída, na phrase expressiva do sr. conselheiro José Bonifácio, anda sem norte nas suas divagações jornalísticas.

Ja se foram os bons tempos em que a via-mos entrar diariamente nos campos de luta, fazendo aquelles entusiasticas proclamações em favor da sua querida Dulcinéa — o programma ministerial do gabinete de 5 de Janeiro!

Foi-se aquelle denodo com que o illustre campo feriu os seus combates contra os inimigos da escolha dos seus amores!

E a Constituinte tem razão, porque, segundo a theoria da Opportunismo, que sustenta, aguas passadas não moem moindo.

A bandeira furta-côr da constituinte constituída foi alçada á valla commun com o ministerio de 5 de Janeiro.

Não admira, pois, que o seu depodado defensor assista silencioso ao caminhar triumphante do novo estardarte da reforma eleitoral.

Entretanto, é pena que assim seja, porque apreciavamos sinceramente as manobras do velho guerreiro, ainda mesmo quando se esgrimia contra moinhos de vento.

Mudaram-se, porém, os tempos e a Constituinte, deixando a espada pela pena, occupa-se, hoje, em escrever a dura historia dos dez annos de ostracismo, com a qual prende a attenção de alguns bacidos que se aprazem em ouvir historias da carochinha.

O seu editorial de ante hontem fornece um espezimen dos seus trabalhos de contador de historias: começa pela herança da divida da passiva da provincia, em 1872, confrontada com o estado de sua prosperidade em 1868, apesar do guerra do Paraguay, que tencionou os braços á lavoura, e acaba pela millionesima repetição do que fizeram e não fizeram os conservadores, e de que já tem feito e continuam a fazer os liberes.

Orá, com franqueza, diga-nos a Constituinte, ainda de responsabilidade de combater a opinião sobre o poder regenerador das finanças provinciais da presente situação, qual o papel que fez, e qual a primeira assembleia dos regeneradores?

O estado financeiro da provincia era miseravel em Janeiro de 1878, o que se tomou feito, de então para cá, para melhor ou não?

Quaes as economias realizadas?

Quaes as medidas financeiras, feitas em favor da provincia?

FOLHETIM

OS DRAMAS DA ALDEIA

POSSO DE TERRAL

Henrique, muito obrigado, apouca-se ao braço do velho dr. Jovial, e diz-lhe: — Obrigado, dr. Jovial, muito obrigado.

Henrique, muito obrigado, apouca-se ao braço do velho dr. Jovial, e diz-lhe: — Obrigado, dr. Jovial, muito obrigado.

TERCEIRA PARTE

o MARCELO DA JUNHESSA

O cura Daval, adriehou immediatamente ao mar, e quando se viu voltado para Henrique, disse-lhe: — Henrique, não te desanimes, não te desanimes, não te desanimes.

O nosso heroe estava de péqueno euforico, e não podia esquecer-se de Henrique, e quando se viu voltado para Henrique, disse-lhe: — Henrique, não te desanimes, não te desanimes, não te desanimes.

Em vez de economias, houve visto 6 contos de mais, e a provincia ficou com a divida publica superior ao dobro do que era.

As fontes de renda são as mesmas, e os gastos são os mesmos, e a provincia ficou com a divida publica superior ao dobro do que era.

A Constituinte prestaria melhor serviço ao seu partido, se, em vez de se occupar de fazer a historia dos dez annos de ostracismo, se occupasse de fazer a historia dos dez annos de prosperidade.

Argumentar, de ser ao exame dos algarismos, embora seja essa linguagem irrefutavel nas questões financeiras — disso não desceem a occupar-se os publicistas da Constituinte, que se aprazem unicamente nas altas regiões da politica!

Generosidade ou hypocrisia?!

VARIEDADE

Portugal a vol doiseau

PORTUGUEZES E PORTUGUEZAS

Princesa Bataxi

CARTA DECIMA QUARTA

— O Tejo. — O porto. — As ruas. — O calcamento. — As praças publicas. — As igrejas. — Os palacios reais. — A torre de Belem. — O convento dos Jeronymos. — Os passeios publicos.

Faça-se justiça aos habitantes de Lisboa: o que elles tem de mais notavel na sua cidade não é a industria, ou o comérçio, mas sim a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Subir o Tejo de embocadura até Lisboa é um destes espectaculos que valem por si só a viagem. E, maravilhoso, quando se deixa o mar em que elle vem desguarar a nua, escalamos, quando, depois de haver entrado, se vê a attitudie constrangida do gendarme, a dave bem a conhecer a perturbação que experimenta por ver aquelle official que tinha no peito a coroa dos bravos, sob o peso de uma accção daquella ordem.

Henrique, muito obrigado, apouca-se ao braço do velho dr. Jovial, e diz-lhe: — Obrigado, dr. Jovial, muito obrigado.

Henrique, muito obrigado, apouca-se ao braço do velho dr. Jovial, e diz-lhe: — Obrigado, dr. Jovial, muito obrigado.

Henrique, muito obrigado, apouca-se ao braço do velho dr. Jovial, e diz-lhe: — Obrigado, dr. Jovial, muito obrigado.

Henrique, muito obrigado, apouca-se ao braço do velho dr. Jovial, e diz-lhe: — Obrigado, dr. Jovial, muito obrigado.

Henrique, muito obrigado, apouca-se ao braço do velho dr. Jovial, e diz-lhe: — Obrigado, dr. Jovial, muito obrigado.

Henrique, muito obrigado, apouca-se ao braço do velho dr. Jovial, e diz-lhe: — Obrigado, dr. Jovial, muito obrigado.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

Quanto ao Tejo, a natureza, que se comprime a fazer tudo por elles; entre outros, uma coisa admittavel, o Tejo, e que, depois de se ter tratado como moinhos perdidos por milmos, aprouca-se em descançar para ver o que deixam de todos estes dous privilegios.

tracções annexas servem presentemente de assylo dos expostos; está bem conservado e sobre este ponto não ha opinião a elogiar sem restricção.

Mas o que se critica toma o seu lugar e os seus direitos. Aconteceu ultimamente (18 de Dezembro de 1878) um grave accidente em Belém, o que me obriga a acrescentar algumas palavras.

Uma parte do antigo convento estava quasi em ruinas, e desde algum tempo que haviam decido reconstruilo-o. E' um corredor longo e pouco largo que, no seu tempo, devia ter servido de passeio coberto aos frades. A Casa da Boa Vista (sua parte dos expostos) que occupa, como disse, o antigo claustro, destinava estas novas construcções ao augmento de pessoal.

Podese-hi conter com as mesmas construcções simples e o mais em harmonia possível com o que já existia; preferiamos uma edificação no estylo medio-moderno, meio gothico, que havia presidido á construcção de todo o convento.

Nesta occasião não se trata de um trabalho de pedreiro, mas de arte architectural, no que ha de mais puro e difficil. Era, pois, preciso confiar este trabalho a um homem, cujos estudos, passado o talento, fossem garantia sufficiente de bom exito.

Em Portugal nada se fez como em outras qualquer parte; confiaram, pois, a tarefa a um pintor scenographo do theatro de S. Carlos, M. Cistelli, homem de talento sem duvida, mas que, pouco praticado em trabalhos, traçou um plano phantastico e ainda menos determinado, e imaginou erguer no centro deste tira uma immensa torre quadrada, pesada, massicça, coberta de ornamentos incorrectos e que se achavam ali sem gosto nem razão.

No dia 18 de Dezembro, as 9 horas da manhã, derrocou-se tudo com o estampido de um trovão, sepultando e mettendo debaixo das suas ruinas 9 ou 10 trabalhadores. Se o accidente se tivesse realisado no verão e na maior força dos trabalhos, haveria cento ou cento e cinquenta mortos a deplorar.

Correu o boato que se procederia a um inquerito. Este boato faz sorrir os que entendem e conhecem o país. Se algum mais credulo julga que este inquerito terá como resultado o castigo dos culpados ou mesmo punição mais simples, e de serem denunciados ao publico, responder-lhe-hei com certeza, que não haverá inquerito nem solução.

Nesta descripção rapida de Lisboa exterior, queria dizer algumas palavras sobre os passeios publicos. Mas ha porventura passeios publicos em Lisboa? O Passeio Publico e o Jardim da Estrella, que são o que até ha de melhor, são jardimzinhos no tamanho de squares, muito bonitos; mas, na realidade, demasiadamente mesquinhos para uma população de 300.000 almas.

Podese-hi fazer de mais que segue ao longo do Tejo um passeio bonito, talvez um dos mais bellos do mundo, — com muito trabalho, estudo e sciencia. Trataram-o, e verdade, e por varias vezes, e ainda tentam plantar ali arvores; as desgraçadas vegetam algum tempo e depois morrem e mais depressa que podem; como as plantaram n'um fundo lodoso em que apodrecem as raizes, tratam de desaparecer; e é facil dizer que durante o tempo da sua meaquinha existencia têm o cuidado de não fazer sombra.

Ha ainda outra explicação do phenomeno, e o estado pestilencial da localidade. As arvores, bem como os paesantes, acham-se do cara a cara com as exhalações de despejo dos segotos e com a fabrica de gaz com escuradores constant, que expellam pelos ardores um cheiro insupportavel. Os frequentadores fogem e não voltam; mas as arvores não têm este recurso desesperado e o seu destino tem de cumprir-se.

Esta fabrica de gaz fez por muitas vezes as minhas delicias quando por ali passava. Imaginem que para dissimular o exterior o architecto teve a idéa de levantar na fachada um grande muro furado de janelas ogivas, que são guarnecidas de vidrões em forma de losangulos verdes, azuis, amarelos e encarnados. Tem assim um vislumbre de templo presbyteriano desflegado ao Carnaval. O todo é encimado por uma terrivel chiméa industrial de tijolos que parece furar o firmamento.

Esta construcção pyramidal corda maravilhosamente esta parte de Lisboa exterior, que acaba de passar na minha lanterna magica.

(Continúa.)

provisoriamente approvou essa postura, que é repellido pela parte da população a quem mais directamente ella interessava.

Em vista disto será possível que o expmo. sr. dr. presidente da provincia sancione uma lei que vai de encontro ao pedido dos interessados, ás opiniões do proprio presidente da provincia, e da camara municipal, legitima representante do municipio?

Duvidamos que isso succeda. E para provar-se a razão de que lado está comparem-se as assignaturas das representações apresentadas á camara e á Assembléa, veja-se o numero de assignaturas de cada uma das representações e a posição dos assignatarios, e verificar-se-ha que a deliberação da assembléa provincial não tem razão de ser por injusta e prejudicial á vontade da maioria do commercio da capital.

Alguns commerciantes.

Manifestação

Convinda se aos taberneiros para, acompanhados de uma banda de musica manifestarem no domingo 18 do corrente, o reabrimto das portas.

Palacio das Estrellas, 14 de Abril de 1880.

Os 500 mil réis.

500000 !!! Para um deputado!!!

A que ponto desceu a assembléa provincial de S. Paulo!

Que vergonha! O annel de brilhante.

O dr. Leite Moraes

AO ELEITORADO LIBERAL DA PROVINCIA

Seu candidato a uma das cadeiras vagas da camara municipal.

Combatente desde 1858 até hoje, offereço como programma o da Constituinte—desde o seu primeiro numero, e o meu passado, que não pôde ser extranho á minha provincia.

Não sou um desconhecido das urnas, e nem um importuno pretencioso a solicitar os votos dos seus correligionarios, sem antes de tudo consultar os amigos, e ouvir os conselhos da propria consciencia.

E se venho apresentar-me á ultima hora é porque requei sempre diante da propria incapacidade, e aguardei a indicação do eleitorado quando previamente consultado.

Hoje cedo ás circumstancias, especiaes em que me achava, e a reiteradas solicitações de alguns amigos de todos os tempos.

Sem consulta previa, e sem combinação conhecida dos chefes, de accordo com as influencias locais, a eleição convocada para 2 de Maio proximo futuro, deve correr com plena liberdade de acção, sem a interferença governamental, e sem a tutela directiva do partido, e sem possibilidade de sua derruta senão apenas deslocação da victoria de um para outro candidato, todos soldados da mesma bandeira.

E ao aproximar-me das urnas sinto que é de lealdade dizer-vos:

O voto deve ter uma significação politica sem fraude da situação, e não pôde ser nem o fructo das contempções, nem o effeito das benevolencias e nem o resultado das transacções.

Se assim me julgardes na altura do vosso mandato, e de interesses politicos da situação, e com a precisa capacidade para bem desempenhar-o defendendo-os, honrai-me com o vosso voto.

S. Paulo, 7 de Abril de 1880. 10-5

Ao corpo eleitoral

Apresentando-me candidato a uma das vagas abertas na deputação desta provincia pela escolha senatorial dos illustres conselheiros José Bonifacio e Carrão, e licito respectivamente o voto e apoio dos meus comprouincianos e correligionarios.

Discipulo da escola liberal desde que entrei para a vida publica, inaugurando a situação dominante, cumprindo o meu dever de cidadão e partidario; fui presidir a provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, e dali transferido para a do Rio de Janeiro, que ainda hoje presido.

Si, prestando os serviços que o partido exigiu de mim, não abandono-me a consciencia de que era a commissão superior dos meus merecimentos, credito-lhe bem que no seu desampenho não desmereci da confiança do meu partido, e nem delatrel-o nome paulista, que a historia da patria glorifica.

Se nestas condições outros com melhores titulos merecem a honra da escolha, será para mim sempre objecto de acatamento o voto da heroica provincia, da qual me orgulho de ser filho, e á cuja prosperidade me ligam sagrados vinculos.

Nicteroy, 8 de Abril de 1880. 10-4

NOTICIARIO

Assembléa provincial—Ante-hontem á noite compareceram á chamada 22 srs; deputados.

Foi lida e approvada a acta do sessão diurna.

Continuou a 2.ª discussão do projecto n.

74, que reorganisa a Escola Normal. Foi aprovado sem debate.

Continuou a 2.ª discussão do projecto n. 194 sobre introdução de assisticos.

Fallaram, contra o sr. Oliveira Braga e a favor do sr. Paula Sousa.

Dada a hora ficou a discussão adiada, e levantou-se a sessão ás 9 horas.

—Hontem o expediente constou do seguinte: Officio do secretario do governo, remetendo copia do acta pelo qual o presidente da provincia prorogou a actual sessão da assembléa até o dia 17 do corrente.

Ditos do mesmo, participando haver o presidente da provincia sancionado os decretos seguintes:

O que auctoria o governo a despende a quantia de 3:000.000 com obras no Jardim Publico.

O que transfere as duas cadeiras de primeiras letras da capella da Aparecida para a freguezia de S. Manoel, e a do bairro do Lago para dos Morrinhos, todos do municipio de Botucatu.

O que divide a parochia de Sorocaba e cria a de Nossa Senhora do Rosario.

O que cria cadeiras de primeiras letras na freguezia do Espirito Santo da Boa Vista, e para o sexo masculino, sendo uma no bairro do Aphy-mirim e outra no da Lagôa, municipio de Paranapanema.

O que transfere a cadeira do sexo masculino do bairro do Convento em Taubaté, para a cidade, ficando considerada segunda cadeira, e restaura a cadeira do sexo masculino do bairro do Areão do mesmo municipio.

O que auctoria o governo a conceder privilegio por 80 annos para uma estrada de ferro do Rio Claro a Araraquara, passando por S. Carlos do Pinhal.

E os que slevam as capellas de S. José do Rio Novo e do Espirito Santo da Fortaleza, a freguezia.

Representação da directoria da Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro, contra a approvação de tres projectos, pendentos de decissão da assembléa, autorisando o governo a contratar a construcção de tres estradas de ferro, sendo a primeira de Mogy das Cruzes á estação do Rio Grande, a segunda de S. Luiz a Taubaté e a terceira de S. Bento a Tabatinga.

Requerimento de Joaquim Cardoso de Aguiar pedindo a passagem de seu sitio do Morro Grande, do municipio de Santa Branca para o de Mogy das Cruzes.

Foram lidos os seguintes projectos: Da commissão de fazenda, autorisando o governo a pagar pelo thesour provincial ao professor aposentado Joaquim José Moreira as quantias correspondentes á quinta parte de seus ordenados que não lhe tem sido pagos desde a data de sua aposentadoria e mais a quantia de 180.000 proveniente de aluguel de casa.

Da mesma commissão, determinando que o thesour provincial levará em conta do que devem o dr. Oliveiro José do Pilar e Theotonio José de Araujo, as quantias por elles entregues ao ex-collector de Sorocaba, José Dias de Arruda.

Dos srs Siqueira Bueno e outros, autorisando o governo a gastar a quantia de 10.000 com a cadeia do Amparo.

Do sr. Luiz Gonzaga, autorisando a camara de S. José dos Campos a contrahir um emprestimo de 40 contos, applicados ao encaçamento de agua, chafarizes, etc., e creando o imposto de 40 rs, por 15 kilos de café exportado, para solver esse debito.

Entrando em 3.ª discussão a indicação de sr. Camillo de Andrade, sobre o caso de Santos.

Foram mais approvadas em 4.ª discussão: Emenda ao projecto n. 192 sobre a estrada de ferro á colonia do Assunguy.

Dita ao de n. 244, que concede privilegio a Joaquim Marques Leite para uma linha de bondes da capital a Santa Rita.

Em 5.ª discussão os seguintes projectos: N. 150, que crea o lugar de partido no termo de S. Carlos do Pinhal; n. 259 que eleva á villa a freguezia do Biquira; n. 226 sobre transferencias de cadeiras; n. 275 sobre abertura de creditos; n. 145 A elevando os vencimentos dos empregados da mesa de rendas de Santos; n. 251 que muda para 10 de Janeiro a installação da assembléa; n. 258, que auctoria o pagamento a Francisco de Paula Oliveira Pinto pela factura de uma ponte, n. 233 que revoga uma parte da lei de 21 de Abril de 1873; n. 89, que concede loterias; e o orçamento municipal.

Em 2.ª discussão o de n. 294, que concede privilegio ao barão de Tremembé e outros para uma estrada de ferro a S. Bento de Sapucahy, e as posturas de Lorenza.

Em 1.ª discussão os de ns. 208 e 153 sobre loterias.

Entrando em 3.ª discussão o orçamento provincial, o sr. Martins da Silva offereceu uma emenda autorisando o governo a despende o necessario com uma estrada de Lenções ao Avanhandava.

Impugnaram esta emenda os srs. Castilho e Costa Junior, e sustentou-a o sr. Martins da Silva.

Procedendo se á votação foi approvado o orçamento com as emendas da commissão e registada a do sr. Martins da Silva.

Entrando em 3.ª discussão o projecto n. 47 sobre dividas de Bragança e Soccorro, fallaram, o sr. Carlos Aranha contra, e o sr. Leme a favor.

O sr. C. Gavião requereu que fosse ouvido o respectivo juiz de direito sobre a conveniencia do projecto.

O sr. Carlos Aranha impugnou este requerimento, que foi registado.

Procedendo se á votação do projecto foi tambem registado.

Entrou em discussão o projecto n. 255 sobre a venda de terrenos na Penha do Rio do Peixe.

Não havendo numero para votar, ficou a discussão encerrada e levantou-se a sessão ás 2 horas e o quarto.

Prorogação—Por acto da presidencia foram prorogados até o dia 17 do corrente os trabalhos da assembléa provincial.

Actos da presidencia—Por acto de 12 do corrente foi exonerado Joaquim Alves Ferreira, do lugar de agente do correio de Santa Barbara do Rio ardo, por ter mudado de residencia, e nomeado Firmino de Almeida Braga para substituí-lo.

Leis provinciaes—Estão publicadas mais as seguintes:

—N. 82 —da 20 de Março—Annexa ao officio de distribuidor do termo de França e de contador do juizo do mesmo termo.

—N. 92 A—da mesma data —concede mais seis loterias, sendo uma para a igreja de S. I. Benedicto da cidade de Mogy-mirim, outra para a igreja do Rosario da mesma cidade, outra para dragame ajardinamento da varzea da estação da mesma cidade, outra á matriz de Nossa Senhora da Conceição de Mogy-guaçu, outra para a matriz do Espirito Santo do Pinhal, e outra para a matriz de S. Carlos do Pinhal.

—N. 93 —de 23 de março—Authorisa o governo da provincia a despende com a reconstrucção dos muros da penitenciarista nesta capital até á quantia de quatorze contos de reis abrando para isso o necessario credito.

—N. 94 —de 24 de Março.—Eleva á categoria de villa a freguezia da Conceição dos Guarulhos, comprehendendo as freguezias de Nossa Senhora da Penha de França e a de Juquary com suas actuaes dividas.

—N. 95 —Da mesma data—Marca em cem mil reis annuaes as gratificações dos fiscoes das freguezias de S. João Baptista de Guarehy, Espirito Santo da Boa Vista, e Senhor Bom Jezus do Alambary.

A medida salvadora—Foi encueuada e lei provincial elevada á categoria de villa a freguezia da Conceição dos Guarulhos.

Faço parte do novo municipio as freguezias da Penha de França e de Juquary.

Este acto da assembléa, encampado pelo sr. Abelardo, é quasi basta para caracterisar a actual situação regeneradora desta provincia!

Jury—Com 41 jurados foi hontem aberta a sessão.

Tive dispensa da sessão o sr. commendador José Maria Gavião.

Ficaram multados os srs: dr. Alfredo Rocha, Antonio J. Ortiz, dr. Elias A. P. Chaves, João Gomes de Andrade, dr. Rodrigo A. Monteiro de Barros, dr. Vicente de Sousa Queiroz, dr. Antonio da Silva Prado.

Foi julgado pelo tribunal o processo instaurado pela justiça contra Carlos Losso, italiano, pronunciado no art. 193 do cod. crim. pela morte de Miguel Serppe, também italiano, facto que se deu no dia 12 de Junho de 1879, na rua da C. neologação.

Incumbiu se da defesa do accusado o sr. dr. José Fernandes Coelho.

O réo foi condemnado a 6 annos de prisão com trabalho.

Hoje entra em julgamento o réo Joaquim Ribeiro de Moura (moror), pronunciado no art. 204 do cod. criminal.

Felicitação—Lê-se no Diario de Santos, de hontem:

«Ante-hontem, á noite, o revil. sr. vigario Scipião F. Guatari Junqueira, foi alvo de uma manifestação por parte de seus amigos, que esbendo ter elle sido nomeado conego por titulo que lhe conferia o exm. sr. bispo do Rio Grande do Sul, dignigram-se á sua casa precedidos pela banda de musica do maestro o sr. Luiz Arlindo da Trindade.

S. exc. reviva agradecendo essa prova de consideração, offereceu aos seus amigos um profuso copo d'agua.

Balle—A sociedade Carnevalica os Girondinos está se preparando para dar brevemente um sumptuoso baile em sua vastos saloes no predio da rua de S. Bento n. 69, onde se acha installada. E' um bem pouco tempo tem a directoria desta sociedade sabido eleva-la á altura dos seus fins, contendo já perto de 200 socios, entre os quaes distinctos membros que constituem um excellente corpo musical que se prepara para tocar no referido baile.

Campinas—Da Gazeta de hontem transcrevemos o seguinte:

«LAPRIMOS—Os laprimos penetraram ante-hontem, á tarde, na casa do sr. tenente-coronel Furiaco de Camargo Pentado, e dali subtrahiram um babú contendo muita roupa de uso e objectos de valor.

ESPECTACULO INFANTIL—Repetiu-se ante-hontem o espectaculo infantil, em beneficio ainda da escola Correia de Mello, como estava annunciado.

Como na primeira noite, a concorrência de espectadores fu grande; notando-se que as peças exhibidas foram desta vez mais correntemente desempenhadas.

As crinaças todas foram applaudidas com grande enthusiasmo; recebendo muitas palmas e ramalhetes de flores.

A interessante menina Candinha Barata, ainda desta vez foi alvo do grande admirado, pela graça e naturalidade com que representou a scena comica—O sr. Bento dos Pontinhos.

A sociedade Carlos Gomes, mais uma vez prestou-se a abrihlhões á festa, executando com mestria magalhães trachês de operas.

Contracto commercial—Foi archiado na junta commercial o seguinte:

De Antonio Joaquim Ferreira Junior, e o commanditario Augusto Diamantino Saraiva, para o commercio de accos e molhados, na cidade de S. Paulo, com o capital de 24:000, sendo 20:000 do commanditario, sob a firma de Antonio Ferreira Junior & Cia.

A Gormannas—Publicou se o n. 20 de 14 do corrente; contém:

A reforma eleitoral. Imigração china. Exterior: Allemãna. Austria. Noticiario: Rio Grande do Sul. Domesticos de presidentes. Camara municipal. Naturalisação. Casa bancariaj Maylasky. Casa de commissões. Bonds para Santo Amaro. Afogado. Desastre na linha do Norte. A secca do Ceará. Estampilhas. Estrada de Ferro Sorocahana. Estradas de ferro electricas. A assembléa provincial de Pernambuco. O sr. Fox. Um sacristão feminino. Zarzuelas. Terremoto. Parlamento. Partida: Culto evangelico. Ultimas noticias. Commercio e Navegação. Preços do mercado. Anuncios e Folhetim.

Alfandega de Santos—Do Diario de quella cidade tiramos as seguintes noticias:

«A renda arrecada por esta alfandega

nos tres exercicios proximos: findos, foi nos de 1876-1877 de réis 3.209.553.398; no de 1877-1878 de réis 4.390.919.554, e no de 1878-1879 de réis 5.400.253.464, cuja proveniencia se demonstra abaixo:

Table with financial data for 1876-1877. Columns: Importação (1,471:750.494), Despacho maritimo (787:000), Exportação (1,810:703.416), Interior (80:722.359), Extraordinaria (4:021.874), Fundo de emancipação (22:754.976), Depósitos (4:669.000).

TITULOS DA RENOITA 3.202.553.398

Table with financial data for 1877-1878. Columns: Importação (1.777.016.237), Despacho maritimo (720.000), Exportação (2.485.943.185), Interior (255.913.222), Extraordinaria (784.929), Fundo de emancipação (628.800), Depósitos (2.656.911).

Table with financial data for 1878-1879. Columns: Importação (2.207.279.353), Despacho maritimo (7.080.000), Exportação (2.825.557.926), Interior (111.078.834), Extraordinaria (17.187.570), Fundo de emancipação (4:148.900), Depósitos (183:953.518).

5.400.253.464

Table with financial data for 1879-1880. Columns: Importação (1.252.500.245), Despacho maritimo (4:080.000), Exportação (1.428:191.514), Interior (74:043.806), Extraordinaria (2:379.519), Fundo de emancipação (11:283.155), Depósitos (12.900).

2.770:913.409 1.322:933.615

As cifras acima são bastantes eloquentes para dispensar outro qualquer commentario, que podessemos fazer para tornar mais patente o desenvolimento, que o commercio da provincia tam-tido nos ultimos annos, e a pronunciada tendencia para atingir, em breve melhores propoções.

Como verdadeiras paulistas, não podemos deixar de nos congratarmos pelo progresso da nossa bella provincia e pelo seu futuro engrandecimento.

ALFREDO DE SANTOS—Por esta repartição tem sido entregue ao agente do Bando do Brazil nesta cidade, no periodo de 25 de Junho do anno passado até 9 do corrente, de nove meses ou menos a importância de 4.037.000\$000.

SANTO ANTONIO—A importância da venda do sello adhesivo, de Alfandega desta cidade, durante o m. de Março, passado, foi de 5.349\$400.

RECEITAS DA Alfandega—Lê-se no «Jornal do Commercio» de 18 de

Como havia annunciado, hontem á tarde, o sr. F. P. Beck, em um armazem da rua do Onvidir, em presença de muitas pessoas, fez, repetidas vezes, a experiencia de tornar inexploravel o kerosene pelo emprego de uns ppos para isso appropriados, e a respeito dos quaes já tivemos occasião, ha tempos, de dar circumstanciada noticia. Por mais provocadas que ficassem as explosões, não se realisaram ellas, graças á acção neutralisadora da composição empregada.

Parece estar provado que o invento do sr. Beck não pôde deixar de ser considerado utilisissimo a todos os que se servem do kerosene para a illuminação de suas casas e officinas, e que estão sujeitos a eminentes perigos por causa das frequentes explosões, que tem occasionado innumeras desgraças.

Astronauta e Aeronauta—No ultimo numero do Aeronauta encontramos as descrições de algumas experiencias, sumamente curiosas, relativas á resolucao do problema da navegação á vela em aguas mais vastas que o ar.

O instituto lombardo de Milão, que tinha fundado um premio de bastante vulto para quem descobrisse um medio de dar direcção aos baloes, acaba de dar uma parte delle, no valor de 4.000 fracos, a um appoente de melhor denaido do que o ar, apesar do destino explicito que tinha o premio. Esse appoente, devido a Eurico Fogliani, não passa na presença de um motor, que se eleva ao ar por meio de appoentes analogos ás asas.

Comparação de dois baloes, que giram em sentido diverso, os quaes medem um metro quadrado de superficie, e pesão, reunidos, 400 grammas.

A machina e a calcetra vem a pesar 3.000 grammas, o que prefaz o peso total do motor quatro kilogrammas e meio.

A calcetra formada por tubo de um .035 de diametro, pôde conter mais de 700 grammas de agua, e a potencia da evaporação é de 18 kilogrammas por hora, a supozição de aquecimento de um decimo de metro quadrado e pôde trabalhar com um pressão até 320 atmosphoras.

Quando se deu principio á experiencia algumas difficuldades accessorias obstaram a que se podesse utilizar a machina, a qual foi substituida por um receptor de vapor de agua, contendo agua e uma alta temperatura. Com

3200... No mesmo numero do jornal supracitado encontra-se...

Um caso de... Ha cerca de vinte annos o sbadeo Kobylowicz...

Ha duas ou tres semanas o denunciado morreu a seu tempo...

Varias noticias - O commercio dos Estados Unidos desenvolve-se...

Parto politico - Dia 13 - Na freguesia da S. J. de Fernandes da Silva...

Parto politico - Dia 14 - Na freguesia da S. J. de Fernandes da Silva...

Parto politico - Dia 15 - Na freguesia da S. J. de Fernandes da Silva...

Parto politico - Dia 16 - Na freguesia da S. J. de Fernandes da Silva...

Parto politico - Dia 17 - Na freguesia da S. J. de Fernandes da Silva...

Parto politico - Dia 18 - Na freguesia da S. J. de Fernandes da Silva...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

Boletim... Boletim de noticias...

ANNUNCIOS... LILLO DE MOVEIS... ROBERTO TAVARES

Se vende o seguinte: Duse mobílias...

TODOS ESTES MOVEIS SÃO NOVOS... Sabbado 17, ás 4 horas

Empresa Cantareira e Esgotos... Sabbado 17, ás 4 horas

Lo Comercio... Eu abaixo assignado declaro que vendi a...

Lo Comercio... Eu abaixo assignado declaro que comprei...

VENDE-SE... duas pequenas casas com bom quintal e...

Deutsche Schule... Der Verwaltungsrath bringt hiermit gur...

COLLEGIO CANDIDA BARRETO... LADEIRA DO CARMO N. 7

EDITAL... De ordem da camara municipal da capital...

A' praça... Os abaixo assignados declaram que dissolveram...

34-RUA DE S. BENTO-34... Esta casa acaba de receber...

200 \$000... De abaixo assignado acham-se fugidos...

Advogado... Joaquim Roberto de Azevedo Marques Filho

Descoberta espantosa... Cura a morpheá o Extracto Fluido de Ataba de Sabyra

Lo Comercio... Eu abaixo assignado declaro que vendi a...

Lo Comercio... Eu abaixo assignado declaro que comprei...

VENDE-SE... duas pequenas casas com bom quintal e...

Deutsche Schule... Der Verwaltungsrath bringt hiermit gur...

COLLEGIO CANDIDA BARRETO... LADEIRA DO CARMO N. 7

EDITAL... De ordem da camara municipal da capital...

A' praça... Os abaixo assignados declaram que dissolveram...

34-RUA DE S. BENTO-34... Esta casa acaba de receber...

200 \$000... De abaixo assignado acham-se fugidos...

Advogado... Joaquim Roberto de Azevedo Marques Filho

Descoberta espantosa... Cura a morpheá o Extracto Fluido de Ataba de Sabyra

Lo Comercio... Eu abaixo assignado declaro que vendi a...

Lo Comercio... Eu abaixo assignado declaro que comprei...

VENDE-SE... duas pequenas casas com bom quintal e...

Deutsche Schule... Der Verwaltungsrath bringt hiermit gur...

COLLEGIO CANDIDA BARRETO... LADEIRA DO CARMO N. 7

EDITAL... De ordem da camara municipal da capital...

A' praça... Os abaixo assignados declaram que dissolveram...

DICCIONARIO UNIVERSAL PORTUGUEZ

Francisco de Almeida

Colaborado e revisado pelos escriptores mais distinctos do Brazil e de Portugal. - Ilustrado com grande numero de gravuras e vinhetas

Esta utilissima e importante obra que tem sido elogiada pela imprensa de Portugal e Brasil e classificada como verdadeira enciclopedia, e a mais completa e compendiosa de quantos dictionarios ha publicados até hoje...

O titulo UNIVERSAL justifica-se perfeitamente porque nelle se encerra tudo quanto possa interessar a todos os ramos de conhecimentos humanos.

Para que esta obra seja considerada um monumento da nossa lingua, e da nossa litteratura, e para que se possa conseguir reunir, em conjunto uniforme, tudo quanto pudesse contribuir para o seu engrandecimento...

A publicação faz-se regularmente todos os meses, aos fasciculos de 48 paginas no formato de quarto maximo, com 14 columnas, illustradas de gravuras explicativas do texto...

JA estão publicados 8 fasciculos, ornados nas capas com os seguintes retratos de notaveis escriptores portuguezes e brasileiros, a saber:

- A. Herculano, José de Alencar, Almeida Garret, Gonçalves Dias, Visconde de Castilho, e Visconde do Rio Branco

Preço de cada fasciculo 1\$200 francos, pagos a entrega, para o interior 1\$500. Recebem-se assignaturas na agencia filial, rua do Comercio n. 24

LOJA DA CHINA

S. PAULO AGENCIA GERAL NO BRAZIL

Rua dos Ourives n. 95 - Rio de Janeiro

ADMINISTRAÇÃO

Rua dos Fanqueiros n. 87 - Lisboa

TODOS OS ANOS ANTERIORES EXCEDIDOS

Durante o anno de 1879

A COMPANHIA

MANUFACTUREIRA SINGER

VENDEU

431.167

das suas celebres machinas de costura, sendo como abaixo se vê

74.735

mais do que qualquer outro anno anterior.

AS VENDAS DESTA COMPANHIA

durante os ultimos 10 annos foram as seguintes:

Table with 2 columns: Year (1870-1878) and Sales (e.g., 127.833 machinas Singer in 1870)

e 1879 431.167 machinas Singer

Os agentes destas celebres machinas em S. Paulo

George Harvey & Silva

3 B - Rua da Imperatriz - 3 B

GARRAFAS VASIAS

Na rua Sete de Abril, n. 15 antiga da Palha, compra-se garrafas brancas e pretas em qualquer quantidade, a 75 o cento, a 6-8

Negocio á venda

Vende-se um negocio de doces e biscoitos bem afreguesado regulando vender annualemente 30 contos em um bairro arrabalde de S. Paulo...

Casa á venda

Vende-se uma casa nova, bem construida, na Lixa, rua. entre do Seminario Episcopal, com sala e alcova, 3 quartos e cozinha; tendo mais: bem quintal; muro de tijolos e poço com boa agua; para tratar da padaria do Mercado, rua do Lourenço Gorce...

VENDE-SE

Uma escrava crioula de 18 annos, sabendo bem engomar, cosinhar e lavar roupa, com vicios, e de afiançada condão vende-se tambem um moleque de 10 para 11 annos, trata-se na rua da Consolidação com José Vicente Bittencourt...

LEILÃO DE CARROS

Animaes, arreios etc., etc.

ROBERTO TAVARES

SABBADO 17 DO CORRENTE

AS 10 1/2 HORAS

103. Rua Vinte Cinco de Março 103

Por conta e ordem do sr. ANTONIO MARTINS DE ABREU que liquida este negocio

CONSTANDO A VENDA

De meias caleças novas em perfeito estado, forradas de marroquim com excelentes molas; Rico coupé acolchoado de brocatel de seda.

A perllhas de cavallos adestrados para carro e sella, uma parrelha tordilha de mochos para carro e sella, e mais dois cavallos desapparelhados. Todos estes animaes são gordos, benitos, perfeitos, sãos e garantidos.

NA MESMA OCCASIAO

Quatro guarções de arreios inglezes de metal branco, lanças, baldes, macacoas, escovas, carneiros e todos os mais utensis e ferramentas de um bem montado estabelecimento.

A COCHEIRA

Será vendida em um só lote com todos os seus carros, animaes e pertencas, ou então a retalho, se não apparecer comprador até o dia seguinte

Sabbado 17 AS 10 1/2 HORAS



Antonio Augusto Vieira Cabral e Maveos Joaquim Barboza (ausente) regam ás pessoas de sua amizade e cativado obsequio de assistirem á missa que por alma de sua prezada filha e esposa, d. Rita Cabral Barboza, fallecida no dia 10, no Rio de Janeiro, que será celebrada sexta feira 16, ás 8 1/2 horas, na Igreja do Rosário; por cujo obsequio desde já se confessam sumamente agradecidos.

Extracto fluido

DE

ATAUBA DE SABYRA

Cura radicalmente toda as molestias determinadas pela impureza de sangue, tais como a syphilia em todos os seus graus, escrophulas, bubas recentes e chronicas; molestias venereas, gonorrhéas rebeldes, bobões e canchros; rheumatismo de qualquer natureza, molestias da pelle, erupções, herpes, pustulas, dactylos, empingens, etc. e até a MORPHEA - RESULTADO INFALIVEL

Cada duxia 000000

O primeiro depositario, auctorizado pelo sr. João José Ribeiro de Escobar, cont. n. 1 a vender o medicamento, em sua residencia, largo Sete de Setembro n. 8, ou na livraria Paulista, rua de S. Bento n. 54.

Vende-se na rua Sete de Abril n. 15

(ANTIGA DA PALHA)

Vinho tucacatel do Douro, caixa de 12 garrafas 18\$, uma 2\$000.

Vinho de Colares, rolha hydraulica, caixa de 12 garrafas 10\$, uma 1\$000.

Vinho verde de Vianna, caixa de 12 garrafas 9\$, uma 800 rs.

Espirito de 36 e 37 graus, 12 garrafas 5\$400 uma 500 rs.

Aguardente de cana de Paraty, 20 e 21 e 2, 12 garrafas 3\$400, uma 320 rs.

g.O espirito e a cana vende-se sem a garrafa Tudo afiançado e de 1ª qualidade. 6-4

Pilulas de constipação

Do Dr. Betoldi

Vende-se em caixinhas de 100 e 250 grandes e pequenas aos preços de 1\$000, 2\$000 e em maior porção á vontade do comprador. Loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1. B

PRECISA-SE

Contractar para fora da capital, uma Professora de musica, piano e francez, para tratar de um sr. Antonio Bento da Souza e Castro, á rua de S. José, 20-16

Alugada

Precisa-se de uma alugada, (preferese escrava) que cosinha, lave e engome, para casa de uma familia composta de 3 pessoas; na rua Sete de Abril n. 15

THEATRO S. JOSÉ GRANDE COMPANHIA DE ZARZUELLAS

EMPRESARIOS

Maestro Santa Anna Gomes e Miguel Diez

Maestro director de scena, Sr. Don Nicanor San Martin

Maestro convertador e director de orchestra Sr. José Puig

Primeira tiple absoluta Sra. Paulina Celimendi

PRIMEIRA TIPLE

Senhorita Consuelo Sarabia

TIPLE COMICA SENHORITA MATILDE MULGOSA

PRIMEIRA TIPLE CARACTERISTICA SENHORA ROSA ESTEVENS

TIPLE GENERICA Senhorita Carmen Barragan

SEGUNDA TIPLES SRA. HENRIQUETA V. PUIG

Sra. Candelaria Viejo

PRIMEIRO TENOR ABSOLUTO SR. ANTONIO MONJARDIM

SEGUNDO TENOR

SR. VICENTE BAYARRI PRIMEIROS BARETONOS

SR. LEON CARBAJAL

Sr. André Luque

PRIMEIRO TENOR COMICO SR. MIGUEL DIEZ

TENOR COMICO

SR. HENRIQUE MULGOSA

PRIMEIROS BAIXOS Sr. Nicanor San Martin

SR. MANOEL IMPERIAL

SEGUNDO BAIXO SR. JOSE SAES

COMPLETO CORPO DE COROS DE AMBOS OS SEXOS (PRIMEIRO APONTADOR DE MUSICA E VERSO)

Sr. Vicente Ayala

SEGUNDO APONTADOR E CONTRAREGA SR. ANTONIO MOSTEIRO

Director da machinaria SR. JOSE MUSELLA

Segundo maquinista Sr. André Musella

Guarda roupa SR. MARIANO CASTILLOS

Modista SRA. ROSA RAMIRES

Peluqueria SR. JOAN SOLIS

Primeiro violino concertino o professor Sr. Henrique Tourbat

A orchestra é composta dos professores do theatro

S. CARLOS DE CAMPINAS

REPERTORIO

Jugar Com Fuego, Molinero de Sabria, Conquista de Madrid, Comediantes de Antano, Robinson, Hijos de Eva, Maria, Anillo de Hierro, Campanas, Bazar de Novias, Hija del Regimiento, Diamantes de la Corona, Hombre es de bien, Estudiante de Salamanca, Catalina, Don Leonés, Nadies se muere hasta que Dios quiera, Dominó Azul, Marsellesa, Maggyares, Luz y Sombra, Don Juanito, Sargento Frederico, Mis Dos Mujeres, Diablo em el Poder, Hija del Regimiento, Relampago, Los ladrones de Madrid, El Tributo, Madame Angot, Hestas del Toro, Paveles de Herbas, Tio Canillitas, Soir de Cachupin, e muitas outras novas, nunca representadas

THEATROS DESTA PROVINCIA. PRECOS Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem 150000 Camarotes de 3.ª 100000 Cadeiras de 1.ª classe 50000 Cadeiras de 2.ª 20000 Galerias e entrada geral 10000